

GRANJA DO TEDO - LOCAIS DE INTERESSE

- Igreja Matriz da Granja do Tedo
- Ponte antiga de teor românico
- Cruzeiro dos Centenários
- Capela de São Francisco das Chagas
- Capela de Nossa Senhora do Socorro
- Calçadas Romanas
- Ponte Antiga do Rio Tedinho
- Jardim Histórico da Granja do Tedo
- Praia Fluvial e Piscinas
- Moinhos
- Casa da “Maria Coroada”
- Solares Setecentistas
- Capela de Nossa Senhora das Mercês
- Rua do Bicão – Uma das ruas mais estreitas do Mundo
- Pelourinho da Granja do Tedo

- Concelho: Tabuaço
- Área: 4,67 km²
- População: 153 hab. (2021)
- Orago: São Faustino e São Jovita

Contactos Úteis

BOMBEIROS	254 789 108
GNR	254 789 214
CENTRO DE SAÚDE	254 780 130
CÂMARA MUNICIPAL	254 780 000
MUSEU DO IMAGINÁRIO DURIENSE	254 787 019
SOS	112
SOS FLORESTAL	117

LOJA INTERATIVA DE TURISMO TABUAÇO



Horário de Funcionamento

De 2ª a 6ª feira
09:00h às 12:30h / 14:00h às 17:30h
Sábados, Domingos e Feriados
10:00h às 12:30h / 14:00h às 17:00h

Morada

Jardim Conde Ferreira, Tabuaço

T. +351 254 780 000 | +351 254 789 049
E. cm-tabuaco@cm-tabuaco.pt | turismo@cm-tabuaco.pt

Junta de freguesia da Granja do Tedo

Lugar da Portelada - 5120-175 Tabuaço

T. +351 937 170 105 | +35 2547816951
E. veigalopes1@hotmail.com

ALDEIA PRESERVA DA GRANJA DO TEDO

TABUAÇO
MAIS QUE D'OURO



Granja do Tedo

A fundação da povoação de Granja do Tedo encontra-se envolta em lendas que se cruzam com factos históricos, sendo difícil distinguir a realidade.

Quem chega a esta pitoresca aldeia, ao apreciar tamanha beleza natural, dificilmente acredita na história sangrenta que está na origem da terra. Situada numa encosta nas margens do rio Tedo, dizem que a aldeia deve o nome ao cavaleiro D. Thedon, que conquistou aos mouros diversos territórios e terá aqui fundado a sua casa no século X, com uma granja e um extenso olival.

Aliás, pode começar a visita pelo Jardim Histórico, onde diversos poemas pintados em azulejos contam a lenda da princesa Ardínia e de D. Thedon.

Siga, então, pelo núcleo duro da aldeia: visite o povo de baixo onde encontra vários edifícios de traça original, com varandas típicas de madeira, Casas Brasonadas, a Igreja Matriz e o Forno Comunitário. Atravesse a ponte antiga de teor românico e demore-se num passeio pelo povo de cima onde irá encontrar a Capela da Senhora do Socorro, o Pelourinho, um solar setecentista e a rua do Bicão, certamente uma das mais estreitas do mundo. Há diversos percursos pedestres e uma grande extensão de sabugueiros plantados por toda a aldeia, que lhe conferem uma imagem única, também celebrada na Festa do Sabugueiros em Flor, em maio.

Se estiver calor, aproveite para se banhar na praia fluvial ou nas piscinas locais onde, também, encontra um agradável parque de merendas. Uma das tradições católicas que aqui têm mais impacto é a Sexta-feira Santa em que se faz uma procissão noturna em que toda a aldeia é iluminada com lamparinas.

Facto curioso foi o fenómeno da Arca da Aliança, uma seita religiosa que Maria Coroada estabeleceu no local na segunda metade do séc. XIX e que deu origem ao chamado Cisma da Granja do Tedo e muitas outras como a da Mulher – Homem ou da Capuchinha Serrena.

Igreja Matriz da Granja do Tedo (São Faustino e São Jovita)

A Igreja Matriz da Granja do Tedo foi construída durante o século XVII, entre 1621 e 1623, mandada erguer pelo Abade José Francisco. Veio mais tarde a sofrer alterações durante os séculos XVIII, XIX e XX.

A sua fachada é encimada por uma torre de dois sinos voltada a nascente, apresenta uma ampla nave da qual se sobe para a capela-mor por uma escadaria de nove degraus.

O interior da igreja demonstra um excelente efeito cenográfico provocado pela conjugação de elementos maneiristas, barrocos e rococós, que o tornam primordial como exemplo de estudo da evolução do barroco nesta região.

É riquíssima a talha joanina do altar-mor onde pontificam as belíssimas imagens dos santos padroeiros, Faustino e Jovita. Cobre a nave um tecto apainelado com 63 figuras de Santos pintados em caixotões, sendo que, a capela-mor possui mais 21 painéis, estes com motivos florais.

O altar das almas, à esquerda da nave, é um precioso trabalho setecentista onde um mar de fogo se eleve de um negro caldeirão.



Lenda de Ardínia e D. Thedon

A Princesa Ardínia, filha do rei Alboazam, viveu no século X, altura em que Lamego se encontrava sob domínio árabe e pagava tributo ao Califado de Córdova. Estamos no período da reconquista da Península Ibérica aos árabes.

Ardínia apaixonou-se por D. Tedon, um jovem cavaleiro cristão, que por o ser já era impedimento ao seu amor. Ardínia fugiu do domínio de seu pai e veio refugiar-se no Convento de São Pedro das Águias, onde se converteu, com a ajuda de velho eremita Frei Gelásio, ao Cristianismo.

Perseguida pelo pai, Ardínia viria a morrer às suas mãos, pois a ira do rei mouro levou-o a degolar a filha e derramar o seu sangue junto ao Rio Távora, ali mesmo ao pé do Convento onde se havia convertido e jurado amor eterno a D. Tedon.

Diz o povo que ainda hoje há quem ouça o choro da jovem princesa junto ao rio e que as águas do rio ainda ficam vermelhas, tingidas pelo sangue da princesa convertida.

HISTÓRIAS

- O Cisma da Granja do Tedo
- História da Mulher-Homem
- História de uma Capuchinha Serrana

FESTIVIDADES

- Festa em honra Nossa Senhora das Neves - 5 de Agosto
- Via Sacra Noturna de 6ª - feira Santa
- São Faustino e São Jovita - 15 de Fevereiro
- VFesta do Sabugueiro em Flôr - Maio

ASSOCIATIVISMO

- Associação D. Thedon e Ardínia
- Rancho Folclórico da Granja do Tedo

PERCURSOS PEDESTRES

- PR1 – Vale do Tedo
- GR14 – Grande Rota dos Vinhos da Europa
- troço concelhio